

BPI CURTO PRAZO CLASSE R

30 Abril 2026

OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O objetivo principal do Fundo é proporcionar aos seus participantes o acesso a uma carteira de ativos de curto e médio prazo. O BPI Curto Prazo investe em ativos de elevada liquidez, predominantemente denominados em euros, emitidos por entidades com baixo risco de crédito, como, por exemplo, Bilhetes do Tesouro, Papel Comercial, Certificados de Depósito, Obrigações e Depósitos a Prazo.

PROCESSO DE INVESTIMENTO

O fundo destina-se a clientes com reduzida tolerância ao risco e que pretendam efetuar aplicações de curto e médio prazo.

CARACTERÍSTICAS COMERCIAIS

Sociedade Gestora	BPI Gestão de Ativos SA
Data de Lançamento do Fundo	18 de Março de 1996
Montante Mínimo de Subscrição	250; reforço: 25€
Comissão de Subscrição	0%
Comissão de Resgate	0%

Comissão de Gestão	0,505%
Comissão de Depositário	0.025%
Prazo de Liquidação de Subscrição	Liquidação 1 Dia
Prazo de Liquidação de Resgate	Liquidação 2 Dias
Ativos sob Gestão	677,83 M Euros

COMENTÁRIO DO GESTOR

Abril foi um mês exigente para os mercados obrigacionistas, marcado pela pressão inflacionista associada à subida dos preços da energia e pela persistência de tensões geopolíticas. Este enquadramento levou os investidores a reverem a trajetória da política monetária, adiando cortes de taxas e, em alguns casos, admitindo novas subidas, o que se traduziu numa subida generalizada das yields.

Ao nível da dívida soberana, o comportamento foi heterogéneo. Mercados mais sensíveis ao choque energético, como o Japão e o Reino Unido, registaram maior pressão, enquanto os Treasuries evidenciaram maior resiliência. Na Europa, a evolução foi mista: a Alemanha manteve-se mais estável, ao passo que países periféricos como Itália e Espanha beneficiaram de níveis de yield mais elevados e de alguma compressão de spreads.

Na componente de crédito, o mês foi globalmente positivo, suportado por maior apetite pelo risco. Os spreads comprimiram, com destaque para a dívida emergente e o high yield, enquanto o investment grade registou ganhos mais moderados.

Neste contexto, as obrigações com maturidades mais longas tiveram, naturalmente, uma maior rentabilidade no mês, com os setores financeiro e de consumo discricionário a serem os melhores da carteira.

A gestão adotou uma abordagem prudente e oportunística, aproveitando a subida das yields para reforçar a exposição a dívida soberana europeia, mantendo cautela nos segmentos de maior risco e privilegiando qualidade e diversificação num ambiente ainda incerto.

EVOLUÇÃO DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO



RISCO

A área sombreada da escala abaixo evidência a classificação do fundo em termos do seu risco, com base no indicador sumário de risco, que varia entre 1 (intervalo de volatilidade de 0% a 0.5%) e 7 (intervalo de volatilidade superior a 25%).

Baixo Risco

Elevado Risco

Remuneração potencialmente mais baixa

Remuneração potencialmente mais elevada

1	2	3	4	5	6	7
---	---	---	---	---	---	---

Este documento tem natureza promocional, não constituindo recomendação de investimento ou fundamento para aquisição, alienação de ativos, realização de operações financeiras ou celebração de contratos. A subscrição do Fundo descrito não dispensa a leitura prévia do Documento Único, do DIF ou IFI e de outros documentos disponíveis nos canais de comercialização e em <https://www.bancobpi.pt/bpigestaodeativos>. As rendibilidades apresentadas referem-se a resultados passados e não garantem rendimentos futuros. O Fundo é gerido pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. e comercializado pelo Banco BPI, S.A., entidade registada no Banco de Portugal (n.º 10) e na CMVM (n.º 300), bem como por outras entidades autorizadas. Informações adicionais sobre o Grupo BPI, fundos, serviços e custos podem ser obtidas nos Balcões, Centros Premier, em www.bancobpi.pt ou pelo 217 207 707 (disponível 24h/7dias).

DETALHES DA CARTEIRA E EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS

ANO	2026 YTD***	12 MESES	3 ANOS	5 ANOS	2025	2024	2023	2022	2021
RENTABILIDADE*	0,19%	1,66%	3,03%	1,33%	2,52%	3,52%	4,24%	-3,16%	-0,67%
CLASSE DE RISCO**	2	2	2	2	2	2	2	2	2

* As rentabilidades são anualizadas;

** A classe de risco varia entre 1 (intervalo de volatilidade de 0% a 0.5%) e 7 (intervalo de volatilidade superior a 25%);

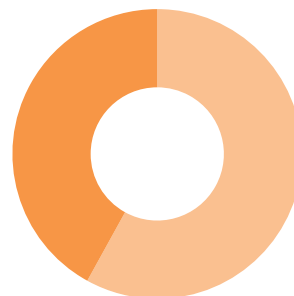
*** Rentabilidade calculada desde o início do ano

As rentabilidades superiores a 1 ano apenas serão obtidas se o investimento for efetuado durante a totalidade do período de referência.

PRINCIPAIS ATIVOS EM CARTEIRA

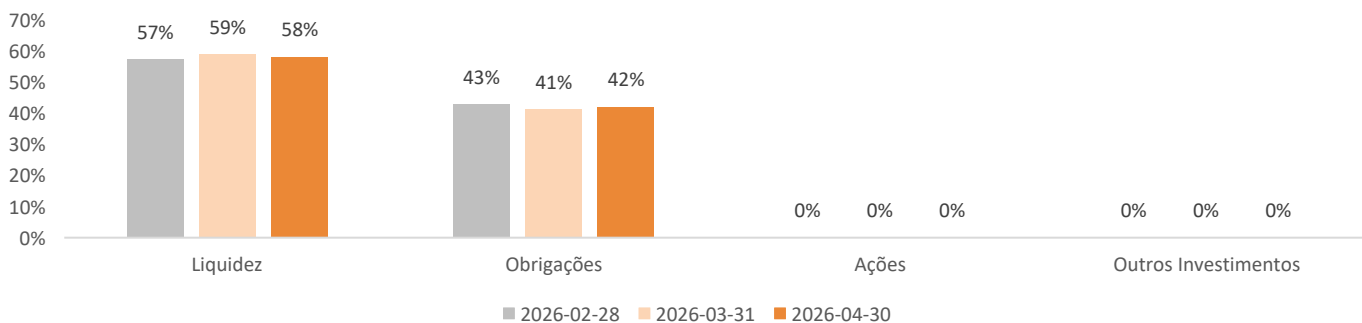
ATIVO	PESO
Buoni Ordinari del Tes 0% 14.12.26	5,32%
Bilhetes Do Tesouro 0% 18.09.26	3,97%
European Union 1.625% 04.12.29	2,92%
Bonos y Oblig del Estado 1.4% 30.07.28	2,49%
Bilhetes Do Tesouro 0% 19.03.27	1,77%
Bonos y Oblig del Estado 2.7% 31.01.30	1,46%
Buoni Poliennali del Tes 2.65% 01.12.27	1,37%
Bonos y Oblig del Estado 0.8% 30.07.27	1,21%
Cp. Fluidra SA 25.05.26	1,00%
Cp. Elecnor SA 12.06.26	0,91%

DISTRIBUIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



■ 58,03% Liquidez ■ 41,97% Obrigações

DISTRIBUIÇÃO POR CLASSES DE ATIVOS - HISTÓRICO



FISCALIDADE

IRS (Rendimentos obtidos fora do âmbito de uma atividade comercial, industrial ou agrícola por residentes)

Se o investidor for uma pessoa singular, os rendimentos distribuídos pelo OIC e os rendimentos obtidos com o resgate de UP e que consistam numa mais-valia estão sujeitos a retenção na fonte, à taxa liberatória de 28%, podendo o participante optar pelo seu englobamento.

Os rendimentos obtidos com a transmissão onerosa de UP estão sujeitos a tributação autónoma, à taxa de 28%, sobre a diferença positiva entre as mais e as menos valias do período de tributação, podendo o participante optar pelo seu englobamento.

Os rendimentos decorrentes do resgate e da transmissão onerosa de UP de OIC abertos são excluídos de tributação nos seguintes termos:

- São excluídos da tributação 10 % do rendimento quando resultem de ativos detidos por um período superior a 2 anos e inferior a 5 anos;
- São excluídos da tributação 20 % do rendimento quando resultem de ativos detidos por um período igual ou superior a 5 anos e inferior a 8 anos;
- São excluídos da tributação 30 % do rendimento quando resultem de ativos detidos por um período igual ou superior a 8 anos.

IRC (Residentes)

Se o investidor for uma pessoa coletiva, os rendimentos distribuídos pelo OIC estão sujeitos a retenção na fonte, à taxa de 25%, tendo o imposto retido a natureza de imposto por conta. Os rendimentos obtidos com o resgate ou a transmissão onerosa da UP concorrem para o apuramento do lucro tributável, nos termos do Código do IRC.

Os rendimentos obtidos por pessoas coletivas isentas de IRC estão isentos de IRC, exceto quando auferidos por pessoas coletivas que beneficiem de isenção parcial, caso em que os rendimentos distribuídos são sujeitos a retenção na fonte, com caráter definitivo, à taxa de 25%.

Os valores referem-se a rentabilidades registadas no passado que não consideram o imposto sobre os rendimentos no resgate (líquidas de comissões de gestão e depositário), pelo que não constituem qualquer garantia de rentabilidade futuras porque o valor do investimento pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (intervalo de volatilidade de 0% a 0.5%) e 7 (intervalo de volatilidade superior a 25%). Até 30 de Junho de 2015, os valores das unidades de participação utilizadas no cálculo encontram-se líquidas de IRS. Após 1 de Julho de 2015, os valores são brutos de IRS, pelo que no momento do resgate este imposto refletir-se-á sobre o rendimento. Os valores divulgados não incluem eventual comissão de resgate (1% até 90 dias; 0.5% de 91 a 180 dias após subscrição). O BPI adverte que, em regra, a uma maior rentabilidade está associado um maior risco. A rentabilidade apenas seria obtida se o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período de referência. O valor das unidades de participação dos fundos pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património desses fundos, podendo implicar perda do capital investido.

Este documento tem natureza promocional, não constituindo recomendação de investimento ou fundamento para aquisição, alienação de ativos, realização de operações financeiras ou celebração de contratos. A subscrição do Fundo descrito não dispensa a leitura prévia do Documento Único, do DIF ou IFI e de outros documentos disponíveis nos canais de comercialização e em <https://www.bancobpi.pt/bpigestaodeativos>. As rentabilidades apresentadas referem-se a resultados passados e não garantem rendimentos futuros. O Fundo é gerido pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. e comercializado pelo Banco BPI, S.A., entidade registada no Banco de Portugal (n.º 10) e na CMVM (n.º 300), bem como por outras entidades autorizadas. Informações adicionais sobre o Grupo BPI, fundos, serviços e custos podem ser obtidas nos Balcões, Centros Premier, em www.bancobpi.pt ou pelo 217 207 707 (disponível 24h/7dias).